



Inspiração num projeto antigo do astro Bruce Lee ("Operação Dragão"), a série repleta de ação e artes marciais foi concebida antes do astro morrer subitamente em 1973, aos 32 anos de idade. Os manuscritos que detalhavam a trama acabaram recuperados por sua filha, Shannon Lee ("Operação Águia"), e ganharam roupagem moderna com roteiro de Jonathan Tropper, co-criador da série "Banshee".

A trama é descrita como um drama criminal ambienta entre as guerras de gangues sino-americanas (as chamadas Tong Wars) na Chinatown em San Francisco durante meados do século XIX. Um lutador talentoso, mas moralmente corrupto, Ah Sahn (Andrew Koji), da série "The Innocents", um prodígio das artes marciais que chega da China em circunstâncias misteriosas para virar um dos principais integrantes de uma organização criminosa.

Assim, o jovem Ah Sahn (Andrew Koji), que é um autêntico prodígio em todos os tipos de artes marciais, habilidades que são muito procuradas por quem vive em Chinatown, se vê envolvido em todas as batalhas e lutas que acontecem no seu bairro. Devido a uma guerra civil que causou estragos na cidade, a sociedade está desorganizada e vive um caos onde prevalece a lei do mais forte.

A terceira temporada começa após os distúrbios raciais que derrubaram Chinatown na segunda temporada, Mai Ling (Dianne Doan) usa suas conexões com o governo para consolidar seu poder. Ao mesmo tempo, Ah Sahn (Andrew Koji) e o Hop Wei devem encontrar novas maneiras de sobreviver.



É notável como a saga do chinês e lutador marcial Ah Sahn (Andrew Koji), que chega a São Francisco em busca de sua irmã mais velha Mai Ling (Dianne Doan), por sua vez a ambiciosa e impiedosa líder da tong Long Zii, ganha um senso de completude aqui quando ele finalmente, depois de um longo conflito interno sobre lealdade e propósito, trai a tong Hop Wei e mais notavelmente seu "irmão" pelo nobre e sempre difícil sentimento de amor, seja pela irmã, seja pela tipógrafa Yan Mi (Chelsea Muirhead), com que começa um relacionamento assim que ela passa a trabalhar na falsificação de dinheiro para sua tong.

Sempre foi muito interessante acompanhar a evolução de Ah Sahn (e, muito sinceramente, de todos os demais personagens fixos), mas é a terceira temporada que parece realmente focar nele e em seu processo mental "decisório" que notoriamente trafegava entre as mais diversas dúvidas sobre o que é certo, o que é lealdade e o que é ser um chinês de considerável poder em um ambiente hostil a chineses. Sua conexão com Ah Toy (Olivia Cheng) ilustra muito bem isso, já que ela, nas sombras, fazia justiça com as próprias mãos (e espada) e sempre desafiou Ah Sahn a encontrar quem exatamente ele é, se apenas mais um gangster ou o herói com nunchakus que seu povo confinado à Chinatown acha que ele é. Mas é óbvio que, sem trair o espírito da série, essa não é uma resposta fácil mesmo depois que ele entrega as placas de falsificação de dinheiro para Lee (Tom Weston-Jones), temporariamente um agente do serviço secreto trabalhando ao lado de Edmund Moseley (Nick Cordileone) para libertar Yan Mi da prisão e, sozinho, acaba com os capangas de Joven Jun e com o próprio Joven Jun e Hong (Chen Tang) para, reunindo todas as suas forças restantes, arrastar-se até o conglomerado da irmã para tentar salvá-la. Quem Ah Sahn agora é ainda é uma incógnita, mas fica evidente que suas prioridades e alianças mudaram radicalmente e ele parece finalmente ter um norte.

A série tinha produção do cineasta Justin Lin (franquia "Velozes e Furiosos"), que também assinou o piloto da atração, e da herdeira do mestre do kung fu.

Apenas dois meses se passaram desde o cancelamento na HBO Max, mas a Netflix viu potencial em Warrior, série de artes marciais que Bruce Lee não conseguiu realizar em vida. São 30 episódios que poderiam ser mais se o streaming considerasse que a produção foi bem recebida para renová-la para uma quarta temporada. Um pedido que fãs e até protagonistas já fizeram.

Além disso, o projeto tem como produtora executiva a própria filha de Lee, Shannon Lee, que conseguiu cumprir uma tarefa inacabada de seu pai e isso a deixou muito feliz. "Técnicamente, se começarmos do início, a jornada [de Warrior] começou há 50 anos com ele", ela afirmou ao Deadline considerando a estreia da série no Cinemax, que chegou por lá primeiro com as duas primeiras temporadas antes de ir para a HBO Max.



Warrior - 3ª Temporada (EUA, de 29 de junho a 17 de agosto de 2023)
Desenvolvimento e showrunner: Jonathan Tropper (baseado em ideias e escritos de Bruce Lee)
Direção: Nima Nourizadeh, Dustin Nguyen, Dinh Thai, Brett Chan, Dennie Gordon, Loni Peristere
Roteiro: Jonathan Tropper, Brad Caleb Kane, Evan Endicott, Josh Stoddard, Francisca X. Hu, Lillian Yu, Glenise Mullins, Hoon Lee, Danielle DiPaolo
Elenco: Andrew Koji, Olivia Cheng, Jason Tobin, Dianne Doan, Kieran Bew, Dean Jagger, Tom Weston-Jones, Hoon Lee, Langley Kirkwood, Perry Yung, Joe Taslim, Dustin Nguyen, Miranda Raison, Chen Tang, Chelsea Muirhead, Mark Dacascos, Adam Rayner, Emily Child, Jenny Umbhau, André Jacobs, Martin Munro, Gaosi Raditholo, Nat Ramabulana, Neels Clasen, Sean-Marco Vorster, Jazzara Jaslyn, Kevin Otto, Gary Young, Angelo Chen, Nick Cordileone, Telly Leung, Colin Moss, Dominique Maher, Sizo Mahlangu, Morné Visser, Matthew Vey, Ross van der Walt, Brett Chan, Jandre Le Roux, Armand Aucamp, Chris Mark, Charlie Bouguenon, Francois Coetzee
Duração: 519 min. (10 episódios)



